



COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DE AVARÉ

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DISCIPLINA: Gramática **ENS. MÉDIO**

ANO: 3º

PROFESSOR: Juliana

Testes

1) Assinale a alternativa iniciada por um adjunto adverbial de tempo:

- a) O que havia era um grande desentendimento entre os parceiros.
- b) Na escada, havia deixado todo o material de que necessitaria no dia seguinte.
- c) Não poderiam tratá-lo daquela forma insultante.
- d) No dia seguinte, os noivos voltaram à igreja para o grande momento.
- e) Com certeza havia algum erro no documento.

2) A frase que está dentro da correção da norma culta é:

- a) Do céu estrelado, num grande abraço com a terra, é que nascerá todos os seres viventes.
- b) Surgiu, naquele exato momento, diversas dúvidas quanto à validade do passaporte.
- c) Em algumas seitas, ainda se propagam muitos conceitos errôneos sobre a criação do universo.
- d) Será que em nossa sociedade ainda existe pessoas com pensamento tão retrógrado?
- e) Falta, em nosso meio, boas doses de bom senso.

Texto para as questões 3, 4 e 5:

" Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.
Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração

que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,

tão simples, tão certa, tão fácil:

- Em que espelho ficou perdida

a minha face?" (Cecília Meireles)

3) Assinale a alternativa em que o termo "assim" tem o mesmo sentido que em "Eu não tinha este rosto de hoje, assim calmo".

- a) Mesmo avisado , ainda assim ele foi enganado.
- b) Jamais morrer assim sozinho.
- c) O jardim ficava assim de sabiá.
- d) Assim como ele, muitos alunos faltaram ao curso.
- e) Conte as novidades assim que cheguei.

4) Quanto à interpretação do sentido do poema acima, o eu-lírico quer revelar que

- a) a idade chegou e com ela as rugas, isto é, o envelhecimento precoce.
- b) as pessoas sentem-se doentes e sem ânimo, porque tentam mudar o mundo.
- c) as desilusões, as perdas e os fracassos da vida trazem desânimo, apatia, neutralizando as emoções .
- d) há pessoas que, conforme os momentos da vida, mudam de caráter e de personalidade.
- e) nenhuma das anteriores.

5) Assinale a alternativa que contenha apenas adjetivos do texto acima:

- a) assim, calmo, mudança, frias, perdida.
- b) triste, calmo, vazios, mortas, simples.
- c) rosto, olhos, mãos, coração, face.
- d) certa, fácil, mudança, vazios, coração.
- e) amargo, espelho, triste, certa, mortas.

6) Assinale a frase que não apresente nenhum termo redundante (ideia repetida):

- a) Compre dois sabonetes e ganhe grátis o terceiro.
- b) O jogador encarou de frente o adversário.
- c) O advogado é o elo de ligação entre o cliente e a justiça.
- d) Não temos esse produto, mas vamos recebê-lo futuramente.
- e) Os anúncios publicitários usam estratégias interessantes para atrair o cliente.

7) Observe os enunciados a seguir:

I - Há na sala muitos bons alunos.

II - Há na sala muito bons alunos.

Suponha que você seja o diretor de uma escola, cuja proposta pedagógica seja nivelar os alunos de modo que não haja grandes diferenças no aprendizado: todos devem aprender bem as mesmas coisas. Qual dos dois enunciados seria mais compatível com essa proposta pedagógica?

- a) O enunciado I, uma vez que nele se reconhece que todos os alunos da sala são muito bons.
- b) O enunciado II, que defende que a maioria dos alunos da sala é formada de estudantes muito bons.
- c) O enunciado I, que afirma que há muitos alunos na sala que têm bons resultados de aprendizagem.
- d) Os dois enunciados têm o mesmo sentido.
- e) nenhuma das anteriores.

8) Observe os enunciados a seguir:

a) O filme *Pelé eterno* mostra que Edson Arantes do Nascimento não foi um craque da bola, mas o craque da bola.

b) O papel de galã conquistador já não estava caindo bem para aquele cinquentão.

c) Como membro deste júri, conclamo a todos os demais jurados que julgemos com toda a neutralidade esse especial candidato que agora vai se apresentar.

Em todos os enunciados, há palavras reveladoras de opinião do enunciador, favorável ou desfavorável a certa pessoa. Sobre eles é possível dizer que:

I - Em **a**, a opinião favorável é manifestada por meio da troca de um artigo indefinido por um artigo definido.

II - Em **b**, por meio de um numeral na forma aumentativa, o enunciador manifesta grande respeito pela personagem a que está se referindo.

III - Em **c**, o enunciador, por meio de um adjetivo, contradiz o pedido de neutralidade de julgamento que ele está solicitando aos demais jurados.

É (São) correto (s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) apenas I e II.

9) Assinale a alternativa em que não acontece nenhum tipo de ambiguidade:

- a) Não houve quem achasse comestíveis as frutas da floresta.
- b) Pessoas que viajam muito frequentemente esquecem roupas e pertences nos hotéis.
- c) Jornalistas acusam políticos movidos por interesses particulares.
- d) Carlos vive para sua mulher. João faz o mesmo.
- e) nenhuma das anteriores.

10) Há uma frase que apresenta indicação de causa em:

- a) Como a inflação tem estourado a meta do governo, o Banco Central adotou uma política de aumento da taxa de juros.
- b) Os jornais publicaram matérias especiais sobre o governo, mostrando opiniões diversas de economistas renomados.
- c) Se os motoristas respeitassem os limites de velocidade, muitos acidentes fatais seriam evitados.
- d) Muitos estádios que sediaram a Copa do Mundo estão hoje ociosos.
- e) Embora o trânsito de grandes centros impeça deslocamentos rápidos, isso não pode ser justificativa para atrasos a compromissos.

11) Na frase "Na literatura, como na natureza, nada se ganha, nada se perde, tudo se transforma" , o termo "como" expressa a ideia de:

- a) causa.
- b) finalidade.
- c) comparação.
- d) tempo.
- e) condição.

12) Assinale a alternativa em que o texto esteja corretamente pontuado:

- a) Enquanto eu arrumava as roupas e os pertences para a mudança de casa, percebi que o homem esquisito entrou na taverna, carregando no colo um bebê.
- b) Enquanto, eu arrumava as roupas e os pertences para a mudança de casa, percebi que o homem esquisito entrou na taverna carregando no colo um bebê.
- c)) Enquanto eu arrumava as roupas e os pertences para a mudança de casa, percebi que o homem esquisito, entrou na taverna, carregando no colo um bebê.
- d) Enquanto eu arrumava as roupas e os pertences para a mudança de casa percebi que o homem esquisito entrou na taverna carregando, no colo, um bebê.
- e) Enquanto eu arrumava as roupas e os pertences, para a mudança de casa, percebi que o homem esquisito entrou na taverna, carregando no colo, um bebê.

13) Daqui _____ vinte quilômetros, o viajante encontrará, logo_____ entrada do grande bosque, uma estátua que _____ séculos foi erigida em homenagem _____ deusa da floresta.

Selecione a alternativa adequada para o preenchimento das lacunas do texto acima:

- a) a - à - há - à .
- b) há - a - à - a.
- c) à - há - à - à .
- d) a - à - à - à .
- e) há - a - há - a.

14) "A pessoa é presa por pirataria - e aí a cadeia mostra filmes piratas?" , denunciou o americano Richard Humprey, condenado a 29 meses de prisão por distribuir conteúdo pirateado na internet. O presídio onde ele está, em Ohio, foi pego exibindo uma cópia ilegal do filme *O lobo de Wall Street*. (Superinteressante, julho de 2014).

A fala do condenado revela:

- a) a sua deliberação pessoal para pagar contra as contravenções e lutar contra a pirataria em todos os setores.
- b) a sua vontade de livrar-se da contravenção, o que se torna impossível a ele, sobretudo, com a pirataria na prisão.
- c) o seu desencanto com a vida do crime, já que até mesmo na cadeia é obrigado a conviver com a pirataria.
- d) o seu inconformismo com a contradição entre o que se prega como certo e o que se pratica, no caso da pirataria.
- e) a falta de critérios nas condenações criminosas em geral.

Texto para as questões 15, 16 e 17:

É fácil errar quando uma empresa ou seus dirigentes não têm clareza sobre o que de fato significam as bonitas palavras que estão em suas missões e valores ou em seus relatórios e peças de *marketing*. Infelizmente, não passa um dia sem vermos claros sintomas de confusão. O que dizer de uma empresa que mal começou a praticar coleta seletiva e já sai por aí se intitulando "sustentável"? Ou da que anuncia sua "responsabilidade social" divulgando em caros anúncios os trocados que doou a uma creche ou campanha de solidariedade? Na melhor das hipóteses, elas não entenderam o significado desses conceitos. Ou, se formos um pouco mais críticos, diremos tratar-se de oportunismo irresponsável, que não só prejudica a imagem da empresa mas - principalmente - mina a credibilidade de algo muito sério e importante. Banaliza conceitos vitais para a humanidade, reduzindo-os a expressões efêmeras, vazias. (Guia Exame - outubro de 2010).

15) O texto faz uma crítica ao:

- a) uso inexpressivo de expressões efêmeras e vazias, o que coíbe a prática do oportunismo irresponsável.
- b) trabalho social das empresas, que priorizam ações sociais sem utilizarem *marketing* adequado.
- c) excesso de discurso sobre sustentabilidade e responsabilidade em empresas engajadas em assuntos de natureza social.
- d) uso indiscriminado do marketing na divulgação dos produtos da empresa.

e) discurso irresponsável das empresas que, na verdade, destoa das práticas daqueles que o proferem.

16) Considerando o ponto de vista do autor, a frase "O que dizer de uma empresa que mal começou a praticar coleta seletiva e já sai por aí se intitulado "sustentável?" - deixa evidente que uma empresa:

- a) deve consolidar suas práticas antes de divulgá-las.
- b) começa mal, caso se dedique à coleta seletiva.
- c) deve fazer seu marketing desatrelado de sua prática.
- d) já é sustentável quando começa a fazer coleta seletiva.
- e) deve fazer primeiro o marketing, depois realizar a coleta seletiva.

17) Os termos que aparecem na última linha do texto "Banaliza" e "efêmeras" significam no contexto:

- a) Entende - vazias.
- b) Desconhece - superficiais.
- c) Ignora - modernas.
- d) Prejudica - tolas.
- e) Vulgariza - passageiras.

Texto para as questões 18, 19 e 20.

Nem médico compreende letra de colega

Nem mesmo os médicos conseguem, muitas vezes, entender o diagnóstico escrito pelos colegas durante o atendimento a pacientes. É isso que mostra uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O estudo comparou prontuários médicos e comprovou que a letra ilegível impede que médicos da mesma especialidade cheguem a um diagnóstico igual sobre o quadro clínico do paciente.

A pesquisa foi tese de mestrado do fisioterapeuta Maurício Merino Nunes, do Departamento de Informática em Saúde. Ele avaliou o grau de entendimento de prontuários feitos por médicos ortopedistas do grupo de joelho do Cete (Centro de Traumatologia do Esporte) da Unifesp.

O prontuário deve ser compreendido por outros profissionais para que seja possível dar continuidade ao tratamento de um paciente. "Se o médico não tem informação adequada, existe a possibilidade de não fazer o tratamento correto", afirmou Nunes, autor da tese. A legibilidade dos prontuários médicos é exigida no código de ética profissional através de resolução do Conselho Federal de Medicina. (Folha de São Paulo, 9 jul/2010).

18) De acordo com o texto, a caligrafia dos médicos

- a) é condenada pelos pacientes, porque não atende ao Código de Ética Médica.
- b) não precisa ser legível nos casos em que não houver continuidade de tratamento.
- c) pode causar transtornos aos pacientes em tratamento, caso seja ilegível.
- d) tornou-se um padrão de escrita, ultrapassando o domínio da área médica.
- e) deve ser legível nas anotações de prontuário, se a informação for adequada.

19) "Nem mesmo os médicos conseguem, muitas vezes, entender o diagnóstico escrito pelos colegas (...)". Essa frase pressupõe que

- a) a letra dos médicos, em geral, não deve ser entendida por outros médicos.
- b) os médicos ignoram tanto os pacientes quanto os outros médicos.
- c) os médicos têm dificuldade em registrar, através da escrita, os problemas dos pacientes.
- d) a letra de um médico deveria, pelo menos, ser entendida por outro médico.
- e) os médicos não se preocupam com a escrita, porque acreditam que seus pares os entendem.

20) "Se o médico não tem a informação adequada, existe a possibilidade de não fazer o tratamento correto (...)". O correto entendimento da frase permite afirmar que

- a) o médico deve prescindir da informação adequada para realizar o tratamento correto.
- b) a informação adequada é uma das condições essenciais para a realização do tratamento correto.
- c) a informação adequada é uma consequência da realização do tratamento correto.
- d) a informação adequada inviabiliza a realização do tratamento correto.
- e) o médico não considera importante a realização do tratamento correto sem que haja informação adequada.

